



NOSSA VOCAÇÃO: ENTRE ABANDONOS E FIDELIDADE

As mudanças culturais e o progresso técnico dos últimos decênios certamente geraram novos horizontes e novas possibilidades, mas também reforçaram uma difusa sensação de incerteza a respeito do futuro de nossas sociedades. Enquanto muitos Frades cresceram num mundo essencialmente previsível ou, ao menos, com riscos calculáveis, os que entraram nos últimos dois decênios tiveram que enfrentar, desde o início, inúmeras propostas num contexto temporal pobre de referimentos estáveis. Viver sua vocação num contexto marcado de incertezas coloca-os diante novos desafios: “Em algumas partes do mundo, já vivemos imersos numa ‘cultura de indecisão’, que considera impossível ou até mesmo insensata uma escolha para a vida toda. Num mundo onde as oportunidades e as propostas aumentam exponencialmente, torna-se espontâneo reagir com escolhas sempre reversíveis, mesmo se isso comporta contínua mortificação do desejo”. A tendência a uma “paralisa decisonal” não diz respeito apenas aos jovens, mas também aos adultos que não sabem mais transmitir a beleza de uma fidelidade para a vida toda. A sensação de precariedade entre os jovens reforçou, ultimamente, uma certa desconfiança diante das instituições (incluída a Igreja), por isso os Frades têm dificuldades em conquistar a confiança das novas gerações e interagir com elas de forma credível, sobretudo quanto às suas inquietudes.

Esse subsídio foi preparado pela Comissão para o “Serviço de Fidelidade e Perseverança”, encomendado pelo Capítulo geral - 2009 e reconfirmado pelo Capítulo de 2015 (Decisão n. 6).

O subsídio tem o objetivo de refletir sobre o fenômeno dos Frades que decidem abandonar a Ordem e, principalmente, sobre as motivações que acompanham essa decisão. Também a partir da convicção de todos os Frades que permanecem na Ordem, interpelados sobre essa realidade, são propostas algumas pistas de reflexão e alguns percursos formativos para ajudá-los a conhecer e interpretar esses dados, a fim de encorajar sua fidelidade e perseverança.

Gostaríamos que nossas reflexões e interrogações fossem mais um convite para entrar em diálogo, nos vários níveis da Ordem, sobre o tema dos abandonos. Seria desejável que as propostas servissem à partilha entre nós, primeiramente ao nível das Conferências dos Ministros provinciais, o que seria, depois, enviado para sugerir propostas a cada Entidade, especialmente aos responsáveis pela formação dos Frades Under 10, aos Moderadores da Formação permanente e aos Guardiães.

Para o texto completo:

[English](#) - [Español](#) - [Italiano](#)



O V Capítulo para os Frades Under 10 realizou-se num contexto incomum. O Capítulo, imerso na rotina diária da famosa comunidade ecumênica de Taizé, da qual os 200 Frades participantes eram apenas pequena parte das 2.000 pessoas que, três vezes por dia, se reúnem para as diferentes Liturgias esplendidamente cantadas. O Ministro geral e seu Definitório participaram do inteiro Capítulo. Também os Frades escutaram Fr. Alois, Prior de Taizé, e Fr. Cesare Vaiani, Secretário Geral para a Formação e Estudos, e também tomaram parte das reflexões bíblicas e dos grupos de discussão.

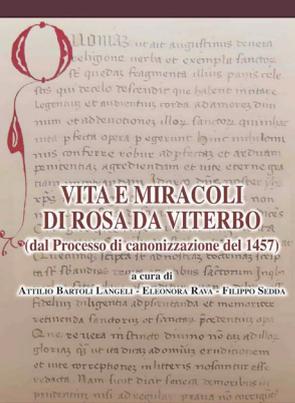
O tema do Capítulo era “os Frades em Diálogo”. Nas palavras de Fr. Michael A. Perry: “Nestes dias, nos focalizaremos especialmente o tema do diálogo, uma extensão da celebração dos 800 anos da famosa e transformadora experiência de Francisco de Assis, em seu encontro e conversa com o Sultão al-Malik al-Kamil, em Damietta, no Egito. Falar de diálogo é falar de conversação: diz respeito à partilha no oferecer e no receber, no falar e escutar. O diálogo oferece a todos nós a possibilidade de ir além dos limites de nossos restritos horizontes e visões do mundo, para entrar no universo da diversidade e da maravilhosa presença de Deus, onde quer que seja, e em cada momento.

O diálogo refere-se também a aprofundar nossa vida com Deus e uns com os outros, como seguidores da vida evangélica, conosco mesmo e com tudo o que nos rodeia. O diálogo diz respeito à conversação, à transformação e à mudança”.

Certamente, os Frades foram desafiados a sair de sua “zona de conforto” e a entrar no ritmo de oração e da vida diária que, para alguns, era diferente daquela a qual os Frades estão acostumados. A alegria, o esforço e a simplicidade de milhares de jovens inspiraram a redescoberta do nosso primeiro amor (cfr. Ap 2, 4), como o recente CPO nos exortou a fazer.



MARCALIVRO FRANCISCANO

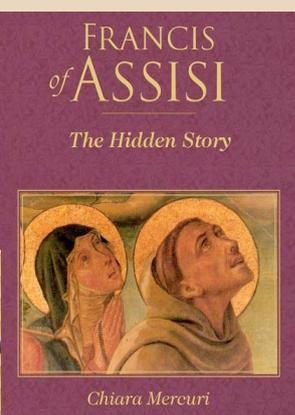


ATTILIO BARTOLI LANGELI, ELEONORA RAVA E FILIPPO SEDDA (orgs.), *Vita e miracoli di Rosa da Viterbo (Vida e milagres de Rosa de Viterbo)*, Antonianum, Roma, 2019, 289 p.

Este volume apresenta a edição da *Vida e milagres de Rosa de Viterbo*, assim como se lê nas Atas do Processo de Canonização, convocado em 1456 pelo Papa

Calixto III, chamado por isso “calixtiano”, realizado na cidade toscana entre março e julho de 1457, dois séculos depois da morte da Virgem viterbense.

A edição é fruto de um trabalho coletivo experimental: trata-se, de fato, do primeiro êxito do Laboratório de Hagiografia: Filologia, Edição, interpretação das fontes, ativado em 2016-2017, na Escola Superior de Estudos Medievais e Franciscanos da Pontifícia Universidade Antonianum. Uma experiência que nasce diretamente da atividade didática, colocando-se como exemplo a tomar em conta futuras edições. O texto latino, acompanhado pela tradução italiana de Fortunato Frezza, está precedido do Prefácio feito por Alessandra Bartolomei Romagnoli e pela ampla Introdução dos curadores, seguida pelo posfácio do mesmo Frezza.



CHIARA MERCURI, ROBERT EDMONSON CJ (trans.), *Francesco d'Assisi: La Storia Nascosta (Francisco de Assis: História escondida)*, Paraclete Press, Orleans, 2019, 208 p.

Chiara Mercuri sustenta que Francisco, com o qual temos familiaridade, o Francisco do Catecismo e das historietas populares, não leva em conta, nem mesmo vagamente, a complexidade da pessoa real. A autora Mercuri

guia o leitor com profundidade e evidente cultura através da complexa dinâmica social, familiar, religiosa e econômica da Idade Média. Faz isso com um processo de círculos concêntricos, que começam com eventos da vida de Francisco e, depois, se alargam num contexto mais amplo, dando ao leitor plena compreensão dos fatos, sempre imersos na realidade do tempo. Suas explicações claras e concisas reinterpretam conceitos conhecidos sob lente diferente. A autora Mercuri convence-nos de sua posição, segundo a qual o personagem inédito de Francisco é aquele verdadeiro.



SUSANNE KUBERSKY-PIREDDA (org.), *Il Collegio di Sant'Isidoro. Laboratorio artistico e crocevia d'idee nella Roma del Seicento (O Colégio Santo Isidoro. Laboratório artístico e encruzilhada de ideias na Roma do século XVII)*, Campisano Editore, Roma, 2019, 248 p.

A mais antiga fundação irlandesa em Roma, o *Collegio di Sant'Isidoro*, surgiu em 1625, na encosta do Píncio. Seu fundador, Frei Luke Wadding, Frade da Ordem dos Franciscanos Menores, foi brilhante teólogo e historiador, mas também se distinguiu pelas habilidades diplomáticas. Conseguiu arranjar fundos para construir a igreja e o anexo *convento*, dotando-o também de arquivo e de grande biblioteca. Na decoração do complexo envolveu figuras distintas como Carlo Maratti e Giovanni Pietro Bellori. No espaço de poucos anos, *Sant'Isidoro* tornou-se notável ponto de referência no panorama intelectual e artístico da Roma barroca. O presente volume pretende evidenciar o papel do *Collegio di Sant'Isidoro* entre as numerosas fundações estrangeiras em Roma, através de uma inovadora abordagem interdisciplinar. A detalhada ilustração de ricos e compostos elementos artísticos e arquitetônicos, que foram desenvolvidos em *Sant'Isidoro* é, de fato, no volume, integrada por aprofundada reflexão sobre como tais elementos refletem as múltiplas identidades coletivas: a Irlanda católica, franciscana, imaculadista – que, na época, determinaram o nascimento e a evolução do colégio.



SELIM SAYEGH, *Come un respiro: Cammino spirituale di Luisa Jaques - Suor Maria della Trinità, Clarissa di Gerusalemme (Como um respiro: Caminho espiritual de Luísa Jacques - Irmã Maria da Trindade, Clarissa de Jerusalém)*, Edizioni Terra Santa, Milão, 2019, 336 p.

Esta biografia meditada que Mons. Selim Sayegh, Vigário patriarcal emérito pela Jordânia, dedica à Irmã Maria da Trindade, atinge plenamente o *Colóquio interior* e ajuda a fazer longa e profunda meditação, podemos dizer “por temas”, não apenas sobre o que foi a existência dessa mística e sua mensagem, mas – através dela – também sobre o que nossa vida é chamada a estar no abrir-se à relação com o Senhor, que habita em nós e que do íntimo do coração nos chama a abrir-nos a Ele.

AVISOS

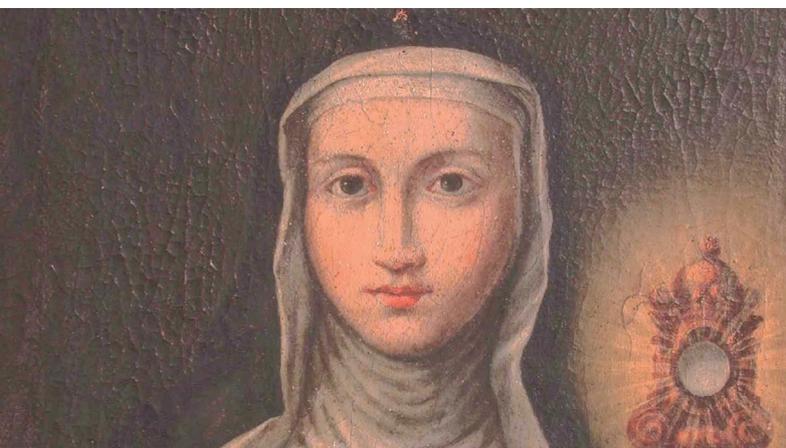


SÃO FRANCISCO E O SULTÃO, 1219-2019: OPÚSCULO COMEMORATIVO

Em reconhecimento à contínua importância do encontro entre S. Francisco e o Sultão al-Malik al-Kamal, acontecido em 1219, a *Comissão Especial para o Diálogo com o Islão*, tem a alegria de apresentar aos caros Irmãos da Ordem e amigos, *S. Francisco e o Sultão, 1219-2019: um opúsculo comemorativo*.

Esse livrinho fornece uma coleta de artigos que explicam o encontro histórico através da vida e fé de S. Francisco e do Sultão. Recordando seu encontro através dos olhos de um artista e regista, fornecendo uma perspectiva muçulmana sobre o diálogo inter-religioso. Fundamentos católicos e franciscanos para o diálogo inter-religioso são apresentados através de trechos das encíclicas papais, dos documentos do Concílio Vaticano II e das Constituições da Ordem dos Frades Menores. Estão incluídos também sugestões de outras leituras.

No mês de agosto, no site OFM, serão publicados trechos desse opúsculo, para compreendê-lo melhor quanto ao seu conteúdo.



SOLLEMNITAS SANCTÆ CLARÆ ASSISIENSIS 2019

A Carta do Ministro geral para a Festa de Santa Clara estará disponível para ser baixada no site da OFM, no dia 6 de agosto de 2019.

AGENDA DO MINISTRO GERAL

AGOSTO DE 2019

01-02

ASSIS

Festa do Perdão de Assis

03-31

USA

Encontros com Frades e
Tempo de descanso

SETEMBRO DE 2019

06-08

BONN

50º Aniversário da MZF

09-13

BONN

Encontro do Definitório geral
com a COTAF

16-17

LA VERNA

Celebração dos Estigmas
de S. Francisco

18-27

ROMA

Tempo Forte

28-30

NEW YORK

Encontro do “Fundraising”